

FNE lança campanha "Por aumentos salariais dignos!"

A Federação Nacional da Educação (FNE) lançou esta semana a campanha "Por aumentos salariais dignos!". Esta campanha consiste na mobilização para o envio de um bilhete postal ao Primeiro-Ministro, seja por via postal, ou pelas redes sociais ou através da página oficial do Governo, com uma mensagem que defende que a valorização de cada trabalhador também se concretiza através de aumentos salariais dignos.

Para a FNE, a qualidade do serviço público, que inclui o sistema de Educação e Formação, depende de trabalhadores reconhecidos e motivados, sendo por isso exigível que se determinem aumentos salariais que valorizem o empenho profissional com que cada um exerce as suas funções.

Esta é uma ação que expressa também a total solidariedade da FNE com a greve marcada para o próximo dia 31 de janeiro e anunciada em 19 de dezembro de 2019 pelo Secretário-Geral da Federação de Sindicatos da Administração Pública (FESAP), para os trabalhadores da administração pública.

O que está em causa neste protesto é a ausência de um processo negocial sério e construtivo para os aumentos salariais de todos os que prestam serviço público. O que está em causa é a conduta unilateral de imposição do governo de um aumento de 0,3 por cento aos seus trabalhadores.

Esta campanha constitui a forma que a FNE determinou para apelar ao Governo para que passe a adotar uma atitude de real disponibilidade para a negociação coletiva, de forma a promover no seu âmbito a determinação de valorização das carreiras da administração pública.

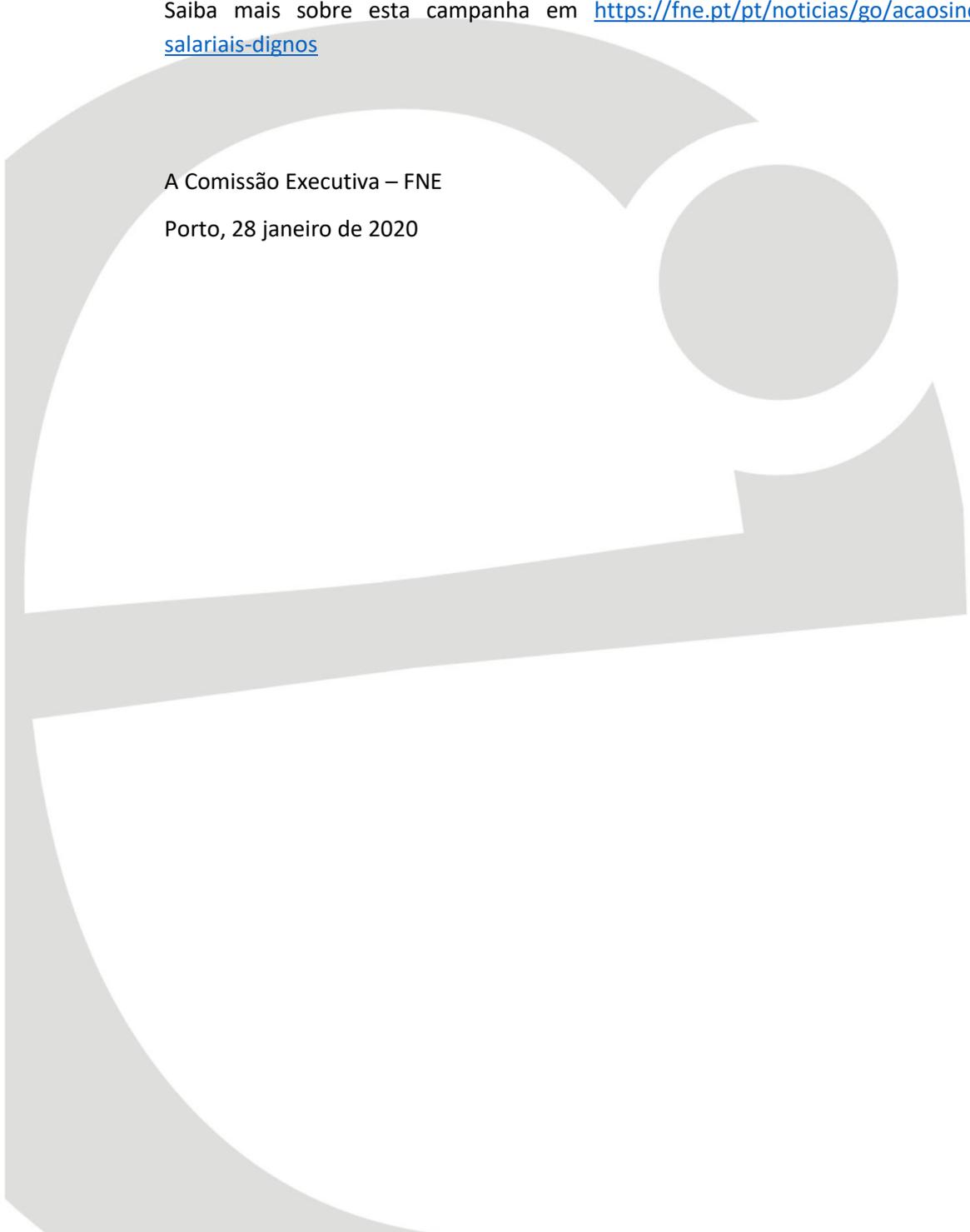
A FNE acrescenta ainda nas suas reivindicações, e como consta da Resolução aprovada pelo Secretariado Nacional de 15 de janeiro passado, que seja rejeitado o regime diferente, mais gravoso e discriminatório aplicável aos docentes da Região Autónoma dos Açores, no que à compensação por caducidade a termo resolutivo respeita.

Com esta Campanha, a FNE pretende mostrar ao Governo que vai continuar a lutar contra as desigualdades e contra a conseqüente desvalorização dos docentes e dos não docentes das nossas escolas, evidenciando a necessidade de serem definidas soluções capazes de melhorar as condições de desenvolvimento pessoal e de carreiras, mobilizadoras de uma intervenção profissional que seja garantia de uma escola pública de qualidade e equidade, onde todos encontrem resposta às suas necessidades e aos seus desafios. Não desistimos!

Saiba mais sobre esta campanha em <https://fne.pt/pt/noticias/go/acaosindical-por-aumentos-salariais-dignos>

A Comissão Executiva – FNE

Porto, 28 janeiro de 2020

A large, stylized graphic in shades of gray occupies the lower half of the page. It features a large, curved shape on the left side, a circular shape in the middle, and a horizontal bar extending from the left towards the right. The overall impression is that of a stylized letter 'E' or a similar abstract form.